



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17901 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT06 - Educação Popular

O LEGADO E A REINVENÇÃO DE PAULO FREIRE NO CONTEXTO DE EDUCAÇÃO ESCOLAR NA REALIDADE BRASILEIRA

Sônia Maria Alves de Oliveira Reis - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

Ana Isadora Lima Moreira - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPQ

O LEGADO E A REINVENÇÃO DE PAULO FREIRE NO CONTEXTO DE EDUCAÇÃO ESCOLAR NA REALIDADE BRASILEIRA

1 INTRODUÇÃO

Com a intenção de ampliar e aprofundar a investigação sobre o pensamento de Paulo Freire, a presente pesquisa buscou investigar a materialidade e a reinvenção do legado freiriano, na atualidade, em contextos de educação escolar e não escolar, na realidade brasileira.

Diante desse cenário, e frente à parte significativa da produção acadêmica nacional, esta pesquisa parte das seguintes indagações: O que os estudos do campo educacional publicados entre os anos de 2010 a 2022 têm discutido sobre a materialidade e a reinvenção do legado freiriano, na atualidade, em contextos de educação escolar e não escolar, na realidade brasileira? Quais as principais tendências da produção de conhecimento sobre o legado e a reinvenção do pensamento de Paulo Freire na atualidade?

Na perspectiva de responder estas perguntas de pesquisa delineamos como objetivo geral, mapear e analisar a produção acadêmica brasileira, sobre práticas educativas, entre os anos de 2010 e 2022, destacando o legado e a reinvenção do pensamento pedagógico freiriano. Como objetivos específicos, pretendemos identificar na produção acadêmica brasileira de que modo a pedagogia freiriana,

entre os anos de 2010 e 2022, adentrou diferentes áreas e subáreas do conhecimento e se alongou em diferentes campos de estudo aproximando-se de problemáticas contemporâneas; estudar as obras de Paulo Freire destacando as contribuições para a formulação de práticas educativas emancipatórias, transgressoras e libertadoras; investigar a materialidade e a reinvenção do legado de Paulo Freire, no contexto de educação escolar, na realidade brasileira.

Feito isso, o estudo nos possibilitou analisar resultados de pesquisa que consideraram propostas e práticas político-pedagógicas contra hegemônicas, referenciadas na matriz de pensamento de Paulo Freire, que também vem sendo utilizado como base epistemológica para diferentes áreas do conhecimento.

Com base no levantamento realizado no banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), na Biblioteca virtual do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), no repositório de artigos científicos Portal *Scientific Electronic Library Online (Scielo)* e nos Anais das Reuniões da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped) percebemos que ao longo do tempo a matriz do pensamento de Freire continua sendo inspiração para a educação e várias outras áreas do conhecimento.

Observamos que ao dialogar com as obras de Paulo Freire, educadores, professores e pesquisadores revelam motivações e interesses epistemológicos para a reinvenção do seu legado e o revigoramento de sua teoria crítica na atualidade. Posto isso, apresentamos a seguir a metodologia que conduziu a construção da nossa pesquisa, os resultados e discussões, e as considerações finais.

2 METODOLOGIA

A crescente produção que tem se desenvolvido em torno do pensamento de Paulo Freire, requer uma metodologia crítica e de abordagem quanti-qualitativa para mapear e analisar artigos, monografias, dissertações e teses realizadas com e a partir de referenciais freirianos no período de 2010 a 2022.

Em síntese podemos destacar que essa fase da pesquisa é de natureza teórica e bibliográfica e um dos objetivos é identificar na produção acadêmica brasileira de que modo a pedagogia freiriana, entre os anos de 2010 e 2022, adentrou diferentes áreas e subáreas do conhecimento e se alongou em diferentes campos de estudo, aproximando-se de problemáticas contemporâneas.

Do ponto de vista metodológico, estudos de mapeamento da produção acadêmica (estado da arte, estado do conhecimento, revisão de literatura, balanço da produção acadêmica, dentre outros), embora recentes, têm proliferado no

cenário da investigação científica brasileira. Para Santos, Barroso e Nascimento (2020), tais estudos objetivam descrever a produção científica possibilitando um inventário do estado atual do conhecimento, evidenciando os avanços e as eventuais lacunas da produção recente de um campo de estudos ou de determinado setor das publicações relativas à temática em análise (FINK, 1998 apud Santos; Barroso; Nascimento, 2020).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O mapeamento da produção acadêmica brasileira, sobre práticas educativas, entre os anos de 2010 e 2022, destacando o legado e a reinvenção do pensamento pedagógico freiriano revelou a materialidade e contribuições de Paulo Freire em diferentes áreas e subáreas do conhecimento e o alongamento em vários campos de estudo.

Para sistematizarmos o conjunto da produção acadêmica selecionada, categorizamos os textos em tópicos como: “Paulo Freire e a Educação de Jovens e Adultos (EJA)”; “Paulo Freire e suas obras”; “Paulo Freire e Educação infantil”; “Paulo Freire e Educação especial”; “Paulo Freire e a Educação Popular”; “Paulo Freire e Currículo”; “Paulo Freire e Políticas Públicas”; “Paulo Freire e a contemporaneidade”; “Paulo Freire e o Ensino Superior”; “Paulo Freire e Formação de professores”; “Paulo Freire dialogando com outros autores”; “Paulo Freire e outras áreas do conhecimento”.

No que se trata das etapas de sistematização do Estado do Conhecimento e Estado da Arte é importante destacarmos para melhor compreensão desse processo que ele é dividido em: Bibliografia Anotada, Bibliografia Sistematizada, Bibliografia Categorizada e Bibliografia Propositiva. Para o embasamento teórico acerca dessa metodologia foi utilizado o texto “O revisitar da metodologia do Estado do Conhecimento para além de uma revisão bibliográfica” (Santos e Morosini, 2021).

Na primeira etapa, *Bibliografia Anotada*, de acordo com os critérios de seleção pré-estabelecidos identificamos um quantitativo de 201 trabalhos distribuídos nas plataformas de busca Banco de Teses e Dissertações da Capes, no IBICT, no repositório de artigos científicos Portal *Scielo* e nos Anais das Reuniões Nacionais da Anped para serem analisados de forma mais precisa, formando dessa maneira o *corpus* de análise desse estudo.

Quadro 1 – Quantitativo do Mapeamento da Produção acadêmica sobre Pedagogia Freiriana

ANO	ANPED	BDTD/IBICT	CAPES	SCIELO	TOTAL
-----	-------	------------	-------	--------	-------

2010	-	4	-	2	6
2011	-	3	-	1	4
2012	4	3	-	2	9
2013	3	1	8	2	14
2014	-	-	4	12	16
2015	12	2	11	4	29
2016	-	-	6	10	16
2017	5	-	9	3	17
2018	-	1	4	12	17
2019	3	1	2	6	12
2020	-	-	10	4	14
2021	9	4	9	17	39
2022	-	-	6	10	16
Total	36	15	69	85	201

Fonte: Elaborado pelas autoras com dados da pesquisa.

A produção acadêmica brasileira revela que nos últimos 10 anos, Freire, nosso pedagogo da libertação e filósofo da educação, vem sofrendo ataques diversos, sobretudo a partir de 2012 quando recebeu o título de Patrono da Educação Brasileira (Brasil, 2012). Estes ataques são realizados e alimentados por pessoas que defendem um projeto de sociedade e de educação ultraneoliberal. Citamos aqui, como exemplo, a intenção de expurgar da educação brasileira a memória, as ideias de Freire e a tentativa de retirar o nome de Paulo Freire como Patrono da Educação Brasileira, entre outras ameaças, anunciadas na proposta de governo de Bolsonaro (2018).

Reis (2021) evidencia a necessidade de combater as *Fake News*, a desinformação sobre as obras, conhecer o pensamento e a contribuição de Paulo Freire para a educação no Brasil e no mundo. Infelizmente muitos dos que destratam Paulo Freire sequer sabem que as teorias freirianas não fundamentam a maioria dos currículos das escolas públicas brasileiras da Educação Infantil à Pós-Graduação. O que temos e que aparecem nos 201 textos selecionados nesse estado da arte, são experiências de pessoas e de instituições de educação em contextos escolares e não escolares que respeitam, estudam, pesquisam, rememoram, socializam e divulgam o pensamento e a obra desse grande educador brasileiro.

Na segunda etapa *Bibliografia Sistematizada*, realizamos a leitura flutuante com o intuito de verificar de que maneira os trabalhos selecionados têm relação com o que se pretende pesquisar. Foi nessa etapa que fizemos a exclusão de trabalhos, pois averiguamos que em alguns títulos o nome Paulo Freire era

mencionado, mas ao fazer a leitura flutuante percebemos que se referia a instituições que eram batizadas com o seu nome. Para ilustrar apresentamos o caso da dissertação cujo título é “Trocando saberes e construindo conhecimentos: a participação de estudantes da EFA Paulo Freire na troca de saberes” (Silva, 2018). Paulo Freire nesse título refere-se ao nome da Escola Família Agrícola.

Prosseguimos com a terceira etapa que se refere à *Bibliografia Categorizada*. Nela ocorreu o processo de categorização, a análise aprofundada dos estudos e a organização dos 201 textos em 12 categorias. A escolha das categorias se deu a partir de temáticas convergentes. Um aspecto que nos surpreendeu foi a grande quantidade de trabalhos que relacionavam a base epistemológica de Freire com a área de saúde.

Na quarta etapa que trata da *bibliografia propositiva*, apresentamos as proposições presentes nas publicações e nas propostas emergentes a partir da análise. Feito isso, averiguamos o quanto o pensamento freiriano se faz presente tanto nos espaços escolares quanto em espaços não escolares, nas diferentes áreas e subáreas do conhecimento e no diálogo com autores e autoras de vários campos de estudo.

Na categoria “Paulo Freire e Educação de Jovens e Adultos (EJA)”, encontramos trabalhos que associam a EJA com a questão da formação de professores nessa área, como ela ocorre em outros países como no México, a questão do letramento digital, de políticas e práticas pedagógicas, dos círculos de cultura, análise da EJA na legislação brasileira com base no pensamento de Paulo Freire na qual discutiu sobre a relação do pensamento de Freire e as perspectivas técnicas e humanísticas. Na análise feita identificaram que nos textos de diretrizes e normas levam em conta os ideais de inclusão que Freire adota em suas obras, no entanto na prática ainda mantém o conservadorismo e o ensino técnico desconsiderando as especificidades dos sujeitos da EJA.

No que concerne à categoria “Paulo Freire e suas obras” os textos selecionados em sua maioria fazem análise das obras de Freire e abordam como o seu pensamento vem sendo introduzido de acordo os diferentes períodos históricos, além disso os autores fazem relações entre as obras e as concepções contidas no pensamento de Freire como a concepção de sujeito. Dentre suas obras a que mais aparece nessa categoria é “Pedagogia do Oprimido”.

As categorias “Paulo Freire e Educação infantil” e “Paulo Freire e Educação Especial” são as que apresentam um menor número de publicações. Sendo quatro publicações sobre “Paulo Freire e Educação infantil” e duas publicações sobre “Paulo Freire e Educação Especial”. Vale ressaltar, que além desses seis textos, encontramos no levantamento outras publicações que discutem de forma

secundária as duas categorias supracitadas. No entanto, não se pode tangenciar a discussão e sim priorizá-la.

Em relação à categoria “Paulo Freire e Educação popular” aspecto central das ideais freirianas, vale reforçar que a Educação Popular também é um ambiente de luta e consciência de classe, feita com o povo e para o povo. Povo esse que muitas vezes é oprimido tem seus direitos negados e encontram a liberdade na educação.

Ao investigarmos a categoria “Paulo Freire e Currículo” notamos que as pesquisas em sua maioria analisam as aproximações e distanciamentos do pensamento freiriano com as propostas curriculares. Além disso, foram encontrados trabalhos que discutem a questão da gestão escolar humanizadora, e a colaboração do pensamento freiriano para a proposta do currículo crítico-emancipatório.

No que diz respeito à categoria “Paulo Freire e Políticas Públicas” fizemos a relação dos trabalhos encontrados com algumas de suas obras como: Educação na Cidade (Freire, 1991); Política e Educação (Freire, 2001); Professora Sim, Tia não Cartas a Quem Ousa Ensinar (Freire, 1994) . Que contribuíram para que pudéssemos pensar sobre a ausência de políticas públicas educacionais; as práticas de formação de professores nas redes públicas de ensino; as políticas de acesso e permanência.

Em relação a categoria “Paulo Freire e a contemporaneidade” alguns textos fazem uma reflexão em relação ao pensamento freiriano e o atual cenário da educação brasileira. Além disso, é observado como os professores se apropriam do legado de Freire para lutarem por uma educação transformadora, esperando dias melhores, tendo em vista o contexto pandêmico vivenciado recentemente que deixou inúmeras barreiras para serem enfrentadas.

No que tange a categoria “Paulo Freire e Educação Superior” a pesquisa intitulada “Paulo Freire e o ensino superior: referenciais freireanos para pensar a universidade brasileira” (Querubim, 2013), fundamenta-se na base epistemológica freiriana para refletir sobre o ensino superior, as suas contribuições para o atual cenário de democratização no qual jovens e adultos das camadas populares passaram a ocupar esses espaços formando um novo perfil social de educandos.

Decerto a contribuição de Paulo freire na formação de educadores é um feito grandioso que ecoa até os dias atuais. Freire reforça a importância do papel do professor para a transformação dos sujeitos, por meio de indagações e problematização da realidade em que estão inseridos. Posto isso, ao analisarmos a categoria “Paulo Freire e a formação de professores” identificamos que os trabalhos discutem bastante sobre os princípios da pedagogia freiriana nesse

processo de formação, como a didática humanizadora, práticas pedagógicas participativas.

Na categoria “Paulo Freire dialogando com outros autores” encontramos uma quantidade significativa de trabalhos, dentre eles, destacamos 10 nos Anais das Reuniões Nacionais da Anped, 17 no Banco de Teses e Dissertações da Capes, 2 na Biblioteca Virtual do IBICT e 24 no portal de periódicos do *Scielo*. Ao todo foram 53 trabalhos que apresentam uma interlocução de Paulo Freire com autores de áreas e subáreas do conhecimento bem distintas. Dentre os vários autores, podemos elencar: Bourdieu, Jean Piaget, Augusto Boal, Anísio Teixeira, Karl Marx, Hannah Arendt.

Com relação a categoria “Paulo Freire e outras áreas do conhecimento” encontramos 27 trabalhos. Ao analisá-los por meio da bibliografia anotada, sistematizada, categorizada e propositiva percebemos o quanto o trabalho de Freire é ressignificado e pensado a partir de outros pontos de vista. Observamos no conjunto dos textos um diálogo com diversos autores de campos de estudos distintos. Entendemos a importância de adentrar outras áreas de conhecimento, para além da área da educação, a exemplo da área de Saúde, Ensino de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental, Ciências Jurídicas e Teologia.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo nos levou a compreender a amplitude do pensamento de Paulo Freire. Ao analisarmos artigos, dissertações e teses produzidas com e a partir de referenciais freirianos, identificamos que o pensamento de Freire se faz presente tanto em espaços escolares quanto em espaços não escolares. Percebemos a amplitude, a profundidade, a materialidade e a reinvenção do legado freiriano nas diferentes áreas de conhecimento, na contemporaneidade. Além disso, após analisarmos os 201 textos, concluímos que a partir do ano de 2012 quando recebeu o título de Patrono da Educação Brasileira e na ocasião de celebração de seu centenário natalício os estudos sobre suas obras se intensificaram.

A pesquisa revelou que o legado deixado por Freire tem sido usado como referência em vários campos do conhecimento e tem dialogado com o trabalho de diversos autores em diferentes partes do mundo que partem da teoria fundamentada em sua base epistemológica. Esse impacto significativo do legado de Freire torna-se ainda maior, pela quantidade de obras que foram publicadas em pelo menos 15 idiomas diferentes.

Além disso, Paulo Freire propagou seu conhecimento em vários lugares do mundo, uma vez que foi forçado a deixar o Brasil devido à sua posição política na época, que ia contra ao regime militar que governou o país de 1964 a 1985. O governo via Freire como uma ameaça por conta dos seus ideais progressistas e

por compreender a educação como um meio de transformação social que forma os sujeitos em seres críticos. No entanto, o exílio não impediu que Freire continuasse a desenvolver e a espalhar suas ideias influenciando educadores em vários lugares do mundo, perpetuando-se até os dias de hoje.

REFERÊNCIAS

BOLSONARO, Jair. O caminho da prosperidade: Proposta de Plano de Governo. Brasília, DF:[S.n.], Disponível em: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/candidaturas/oficial/2018/BR/BR/2022802018/280> Acesso em: 27 set. 2023.

BRASIL. **Lei n.º 12.612, de 13 de abril de 2012** Declara o educador Paulo Freire Patrono da Educação Brasileira. Brasília, DF: Presidência da República, 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12612.htm. Acesso em: 27 set. 2023.

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

FREIRE, Paulo. **Professora Sim, Tia não**: Cartas a Quem Ousa Ensinar. Editora Olho d' Água, 1994.

FREIRE, Paulo. **Política e Educação**. 5 ed. São Paulo, Cortez, 2001.

KOHL-SANTOS, Pricila; MOROSINI, Marília Costa. O revisitar da metodologia do estado do conhecimento para além de uma revisão bibliográfica. **Revista Panorâmica**, V. 33 – Maio/Ago. 2021.

QUERUBIM, Viviane Sperandio Rosa. **Paulo Freire e o ensino superior: referenciais freirianos para pensar a universidade brasileira**. 2013. 204 f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, SP, 2013.

REIS, Sônia Maria de Oliveira. Paulo Freire: 100 anos de práxis libertadora. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 47, p. 238-258, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i47.9443. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9443>. Acesso em: 27 set. 2023.

SANTOS, Sandro Vinicius Sales dos; BARROSO, Fabiana Pinheiro; NASCIMENTO, Jessica Mayara. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.18, n.1, p.350-371 jan./mar. 2020. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>. Acesso em: 22 ago. 2023.

SILVA, Fernanda Fernandes da. **Trocando saberes e construindo conhecimentos**: a participação de estudantes da EFA Paulo Freire na Troca de Saberes. 2018. 65 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Viçosa - UFV, Viçosa, MG 2018.